

AS LINGUAGENS DOS BEBÊS NA CRECHE: INCURSÕES SOBRE O ESTADO DA ARTE NO BRASIL.

Alexandra Felizardo de Menezes Toledo (IX ENXOVAL 2013-2014)

Núbia Schaper Santos (ORIENTADORA)

Este trabalho tem por objetivo levantar e analisar artigos, dissertações e teses em sítios qualificados de pesquisa no cenário brasileiro, no período que abrange 1990 a 2013, sobre a tríade: linguagem, creche e bebês. Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido no interior do Grupo de Pesquisa: Linguagem, Educação, Formação de Professores e Infância – LEFoPI/CNPq, sub-eixo: Linguagens e Infâncias – Pesquisa e Extensão da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. É um projeto que preocupa-se em produzir conhecimento com vistas a contribuições para o campo da Educação Infantil, em especial, a creche. Estudos sobre as linguagens dos bebês na interface com o campo da educação, principalmente, no contexto da creche são raros. Nas últimas décadas, podemos afirmar que pesquisas se intensificaram sobre a educação infantil e os temas que a atravessam, entre elas: a identidade profissional; o arranjo espaço/temporal; o desenvolvimento infantil; a importância da brincadeira, entre outros. No entanto, incursões teóricas sobre a linguagem dos bebês, a comunicação entre adultos e bebês ou entre os próprios parecem não ter ainda visibilidade no cenário acadêmico e, conseqüentemente, na formação inicial e continuada dos profissionais responsáveis pelo cuidado/educação em instituições de aprendizagem coletiva. Fizemos o levantamento dos trabalhos no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Profissionais do Ensino Superior - Capes, *Scientific Electronic Library Online* - Scielo e Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - Anped. Os materiais foram organizados e foram categorizados para análise. Optamos por trabalhar com a construção dos Núcleos de Significação, que explicita a necessidade de realizar as seguintes ações: leitura flutuante do material; construção de pré-indicadores, construção de indicadores e conteúdos temáticos e, finalmente, os núcleos de significação. Os dados encontrados revelou a necessidade de incremento de mais estudos e pesquisas para a consolidação de conhecimentos sobre o campo da educação infantil, da creche e da aprendizagem/desenvolvimento de bebês, além de indicar a necessidade de discussão na formação inicial e continuidade de professores/professoras que lidam com bebês no interior das creches.